

Unidade de Emergência do Hospital Júlia Kubitschek reabre as portas para atendimento à população

Qui 21 julho

O Hospital Júlia Kubitschek (HJK), administrado pela [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), reabriu, nessa quarta-feira (20/7), sua Unidade de Emergência. Voltada para o atendimento clínico de adultos, a UE irá absorver a demanda de pacientes que buscam assistência na região do Barreiro, em Belo Horizonte, e também de usuários referenciados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A Unidade de Emergência passou por melhorias estruturais nesse período e está preparada para retomar suas atividades. A média de atendimento diário antes da suspensão dos serviços era de 90 casos. Em maio deste ano, foram reabertos 30 leitos de enfermagem na UE para atendimento de retaguarda para internações clínicas, cumprindo um planejamento gradual e seguro que foi apresentado ao gestor municipal e ao Ministério Público.

"A retomada da Unidade de Emergência do Hospital Júlia Kubitschek tem sido gradativa e planejada com todo o cuidado para que o serviço seja retomado e ofertado da forma mais eficiente possível. Por isso, fizemos questão de mostrar esse planejamento ao Ministério Público e ao gestor municipal. Assim como fizemos no Hospital João Paulo II, onde foi planejado o reforço da equipe, resultando no aumento do número de médicos por plantão, também esperamos ampliar em breve o número de médicos para ofertar o pronto atendimento no HJK sem necessidade de remanejamento", afirma a presidente da Fhemig, Renata Dias.

Para compor as equipes assistenciais necessárias para a assistência na UE do Júlia Kubitschek, a Fhemig abriu chamamentos emergenciais em que foram ofertadas vagas para médicos clínicos. Além das contratações, também foi necessário remanejar alguns médicos de outros setores do hospital para a unidade de emergência, de forma a completar a escala para o retorno do atendimento na porta. Isso não comprometeu o atendimento ambulatorial dos pacientes que já fazem acompanhamento no Júlia Kubitschek. Todavia, foi preciso reduzir temporariamente as consultas de novos pacientes do ambulatório oferecidas pelo HJK, que são as consultas reguladas pelo município e encaminhadas ao hospital.

Atendimento é aprovado pela população

No primeiro dia de reabertura da Unidade de Emergência do HJK, o psicanalista Luiz Cláudio de Rezende Curcio, morador do Bairro Milionários, foi buscar atendimento para aliviar sintomas respiratórios. “Já havia procurado atendimento em outros lugares e a secreção não diminuía com o medicamento que estava usando”, relata. O

psicanalista ficou sabendo por meio de uma reportagem que a UE do Júlia Kubitschek havia sido reaberta e foi pela primeira vez na unidade. “Fui imediatamente admitido na recepção e atendido pelo médico em pouco mais de meia hora. A consulta foi excelente, o médico atencioso e objetivo. Estou confiante de que terei uma resposta favorável”, afirma Luiz Cláudio.

Fhemig / Divulgação

Retomada dos serviços após a pandemia

A desmobilização dos leitos da covid-19, assim como a sucessiva retomada dos serviços, está prevista no Plano de Capacidade Plena Hospitalar da Fhemig, implantado logo no início da pandemia como resposta ao dimensionamento necessário para garantir a assistência aos casos.

Nos momentos mais críticos da pandemia, o hospital esteve 100% voltado para o atendimento a casos da doença, tendo sua maternidade como referência para gestantes e puérperas com suspeita ou confirmação da infecção pelo coronavírus.

Estrutura e obras de ampliação

Atualmente, o HJK - que integra o Complexo de Especialidades com o Hospital Alberto Cavalcanti - tem 205 leitos operacionais de enfermagem, 30 deles abertos em maio deste ano na recondução da abertura da UE - leitos de retaguarda para pacientes regulados pelo município, principalmente das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) Barreiro e Oeste. A unidade também oferece 20 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto e 20 de UTI Neonatal.

As obras de ampliação e modernização do bloco cirúrgico do Júlia Kubitschek estão em fase final. O setor deve ser entregue no início do segundo semestre de 2022. O número de salas para a realização de procedimentos será ampliado de quatro para sete.

**Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*